

## HORTA SUSTENTÁVEL: PRESERVAÇÃO DO FUTURO

Alex Bruno da Silva Farias<sup>1</sup>

Alana Moreira da Silva<sup>2</sup>

Bruno Pinho de Lucena<sup>3</sup>

Thayná Kelly Formiga de Medeiros<sup>4</sup>

Maria Andréa Amorim Ferreira<sup>5</sup>

### RESUMO

O desenvolvimento territorial trouxe consigo a ideia de crescimento ilimitado e oferta infinita de recursos naturais, dessa forma a degradação ao meio ambiente foram se destacando cada vez mais e ações de controle em prol da sustentabilidade se intensificaram no mundo e Brasil. Somando o fato do consumismo em decorrência da crescente globalização, muitos produtos chegam em nossas mesas já prontos para o uso e muitas vezes não indagamos a origem e toda a cadeia produtiva envolvida em cada produto exposto na prateleira do supermercado. Diante disso foi realizado um projeto que visou a conscientização de uma alimentação saudável na vida, a ideia foi possibilitar por meio da Educação Ambiental uma reflexão crítica a respeito da importância dos alimentos, adubação orgânica, ao mesmo tempo em que processos educativos foram instaurados e permitiram romper com o ensino tradicional onde os alunos contribuíram para que as ações se concretizassem, favorecendo o ensino-aprendizagem.

**Palavras-chave:** cooperação, sustentabilidade, cidades sustentáveis.

### INTRODUÇÃO

O crescente desenvolvimento da população acarretou num crescimento territorial ilimitado e no pensamento de oferta infinita dos recursos naturais, ao mesmo tempo que o modo de vida consumista fora se instalado na sociedade, crescia a degradação ao meio ambiente. (SOUSA, 2015). Dessa forma, se faz importante trabalhar temas ambientais pertinentes à realidade vivida pelos alunos para que os mesmos possam propor soluções e melhoria da sua qualidade de vida.

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, silva.ab2@gmail.com;

<sup>2</sup>Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, alanamoreira@gmail.com;

<sup>3</sup>Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, brunopinho59@gmail.com;

<sup>4</sup>Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, thaynak98@gmail.com;

<sup>5</sup>Professora da Escola Cidadã Integral Técnica Doutor Dionísio da Costa - PREMEN, andreaamorimjp@gmail.com.

Nesse sentido surge a Educação Ambiental (EA), preocupada em estreitar as relações do homem com a natureza, contribuindo para o sendo crítico de mudança de atitudes que prejudicam o ecossistema. (CHARBAJE et al, 2013)

A construção de uma horta na escola não somente faz o aluno entender a importância da educação ambiental, eles serão multiplicadores, porque levam o que aprenderam na escola para casa e, deste modo, a influência da horta se faz presente nas redes de interações do alunado. Segundo Lima (2015), a horta escolar proporciona mudança de hábito para uma alimentação mais saudável e nutritiva para toda a comunidade escolar e seu entorno.

A EA é um assunto que precisa fazer parte da rotina dos alunos, e uma boa estratégia é trazer a prática para a aula. A horta serve como objeto de estudo interdisciplinar. Os estudantes discutem temas como alimentação, nutrição e ecologia que aliados ao trato com a terra e plantas, geram situações de aprendizagem reais e diversificadas. Como afirma Costa et al (2015) os projetos de horta escolar aproximam os estudantes da realidade, fazendo com que os alunos e a comunidade como todo criem hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos.

Existem diversas metodologias de ensino, não somente a passiva onde o aluno é um mero espectador, é preciso contextualizar a teoria com a prática de forma que atuem como sujeitos ativos e participativos e conforme diz Teixeira (2016) se tornem multiplicadores de atitudes solidárias. A horta então se fortalece como uma estratégia de EA e sensibilização coletiva.

A horta escolar é um método de aprendizagem que se preocupa com a alimentação (Coelho & Bógus, 2016). A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que uma das melhores formas de promover a saúde é através da escola, isso porque entende a escola como um espaço social onde estudantes passam parte de seu dia. (BRASIL, 2009)

O projeto teve como missão levar conhecimento sobre boas práticas de cultivo e como melhorar a alimentação de forma simples por meio da produção de horta. O tema abordado permite a formação de alunos mais conscientes e com ensinamentos ecológicos, amplificando a necessidade de uma mudança de postura que é preciso implantar na sociedade com relação à natureza.

## **METODOLOGIA**

O trabalho foi desenvolvido na Escola Cidadã Integral Técnica Doutor Dionísio da Costa, localizada no bairro Salgadinho na cidade de Patos- PB. A Escola Cidadã Integral Doutor Dionísio da Costa é considerada uma escola de comunidade local pobre, onde pouco

se sabe e muito necessita. A elaboração do projeto “HORTA SUSTENTÁVEL: PRESERVAÇÃO DO FUTURO” surgiu da necessidade de trabalhar com a formação de valores nas novas gerações.

O público alvo foram os alunos do 2º ano do ensino médio, coordenados pela Professora Maria Andréa Amorim Ferreira, com o apoio dos professores de Geografia e Técnico em informática. Sua implantação foi realizada no segundo semestre de 2018 em três etapas: capacitação dos alunos, escolha do local e preparação da terra e sementeira. A escola firmou parceria secretaria do município

## **DESENVOLVIMENTO**

A necessidade de se debater as problemáticas ambientais se consolidou em 1972 na primeira conferência mundial sobre o meio ambiente em estocolmo, suécia, onde a cooperação e ações de educação a respeito dos malefícios que a industrialização acarreta. (FERREIRA, 2013; PESTANA, PARREIRA, 2016)

Portanto, focando em uma metodologia com a participação de todos os agentes da sociedade, a escola propõe estratégias para buscar soluções para os problemas comuns da sociedade. (ROOS; BECKER, 2012)

A criação do programa das nações unidas para o meio ambiente em 1972 foi eficaz na implantação de projetos de educação nos países que firmaram acordo, a capacitação em educação, ciência e cultura se mostrou atuante rumo a melhorias. (CORRÊA; ASHLEY, 2018)

No Brasil, manifestações tiveram grande destaque na década de 60, a população começou a se conscientizar de danos ambientais. Porém somente em 1999, com a lei nº 9.795/99 é que a importância da EA foi oficializada e abrangeu todos os processos educativos. (MEDEIROS, et al, 2011)

Aproximar os alunos de temáticas ambientais é essencial, visto que eles são sujeitos em processo de formação e colabora para o pensamento crítico e criativo dos mesmos. A escola pelo seu espaço de trocas sociais se fortalece como lugar que as práticas sustentáveis constituem papel fundamental como reconhecimento do alunado para com o meio em que ele vive. (FRAGOSO; NASCIMENTO, 2018)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto se caracterizou como um ponto positivo no espaço escolar, visto que os alunos se empolgaram e foram solidários desde o início do projeto. Todas as etapas até chegar na horta propriamente dita foram essenciais para provocar uma reflexão crítica no alunado da importância de se ter uma alimentação saudável e do cuidado com a terra.

Na primeira etapa do projeto foi realizada uma capacitação (Figura 1) dos estudantes por meio de palestras sobre os seguintes temas abordados: O meio ambiente: importância para o ser humano; Os alimentos e o seu valor nutricional: aprendendo sobre seus nutrientes; O solo: sua função na produção de alimentos, cuidados com a preparação do solo, consequências da poluição do solo; As hortaliças: conhecendo o material e técnicas de manejo.

Figura 1. Capacitação dos alunos.



Fonte: os autores, 2018.

A segunda etapa consistiu no local para o desenvolvimento das hortaliças. A escola já contava com uma área estruturada (Figura 2) para criação de horta contendo as seguintes características: presença de iluminação natural, fornecimento de água, terreno plano, distante de redes de esgoto, um local protegido e sem utilização. A área foi limpa onde os alunos retiraram lixos e ervas daninha. Para Fiorotti (2011), a inserção da horta no ambiente escolar

vai de encontro às atividades pedagógicas no âmbito da Educação Ambiental, estreitando laços e proporcionando um trabalho coletivo e participativo entre todos os agentes envolvidos.

Figura 2. Área da horta.



Fonte: os autores, 2018.

Na terceira e última etapa foi feita a preparação da terra (Figura 3), os alunos aprenderam como preparar a terra para receber as mudas e como utilizar os adubos naturais. Para o preparo do canteiro foi realizado a capina para retirada de ervas daninha e revirar a terra. Findado esse processo a sementeira foi realizada. A escola firmou parceria com a secretaria do meio ambiente que resultou no recebimento de algumas mudas de plantas para arborizar a horta.

Figura 3. Preparação da terra.



Fonte: os autores, 2018.

Em contrapartida da problemática de liberação de agrotóxicos que o país enfrenta atualmente, foi ressaltada a importância de uma adubação orgânica ao se utilizar restos de comidas oriundos da cozinha escolar. Esse contato com a terra possibilita aos alunos uma visão de mais respeito pela mesma, tendo em vista que é de onde vêm os alimentos

A abordagem de reeducação alimentar se mostrou importante, considerando que no mundo globalizado de hoje os produtos industrializados estão presentes em todas as mesas. Com essa ação os alunos puderam perceber que podem adotar hábitos saudáveis. (ROCHA et al., 2013).

Também foram selecionadas hortaliças utilizadas pelos alunos e família, bem como plantas medicinais para serem cultivadas. O manejo após a sementeira se fez necessário para a manutenção da horta, que consiste em regar e controlar as pragas. A rega foi realizada sempre pela manhã, no entanto como o manejo da horta ocorre somente três vezes na semana, os dias em que os estudantes se estavam ausentes foram deixadas garrafas cheias de água viradas de “boca para baixo” para que a falta de água seja suprida durante a ausência da rega.

Obteve-se ganhos na medida em que os próprios alunos passaram a cuidar e incluir no consumo diário as hortaliças e conseqüentemente expandindo esse hábito para toda a família.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto fortaleceu a Educação Ambiental na escola e permitiu trabalhar sustentabilidade, solidariedade e cooperação para com o próximo. As turmas colaboraram e puderam refletir sobre como uma alimentação saudável faz a diferença no dia a dia. As ações também romperam com as aulas tradicionais e despertaram a curiosidade dos alunos pela temática, configurando-se como uma efetiva possibilidade de ensino-aprendizagem. Por fim, conclui-se que a horta contribuiu para a reeducação alimentar do alunado, assim como em melhorias na paisagem do ambiente escolar.

É de responsabilidade da escola, fazer esse elo com as famílias para que eles possam participar da vida escolar do aluno, e o projeto tem essa missão de levar conhecimento sobre boas práticas de cultivo e como podemos melhorar nossa alimentação de forma tão simples que é a produção de horta.

Sabemos que existem diversas metodologias de ensino, não somente aquelas de transmissão de informações em sala de aula, metodologias nas quais os alunos estabelecem interações com a realidade de forma contextualizada, fazendo com que o ensino tenha relevância exatamente por ele ser capaz de relacionar as teorias passadas em sala com a prática. A horta de plantas medicinais e de hortaliças é um meio de incentivar a comunidade a conhecer melhor os fitoterápicos e a ter uma alimentação saudável, além de estabelecer uma educação ambiental e a sensibilização coletiva.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009

CHARBAJE, R. R.; SARAIVA, I. S.; BARROS, M. D. M. **Educação Ambiental no âmbito formal de ensino: uma abordagem para a formação de cidadãos**. Ambiente & Educação, v. 18(2), 2013.

COELHO, D. E. P.; BÓGUS, C. M. **Vivências de plantar e comer: a horta escolar como prática educativa, sob a perspectiva dos educadores.** Saúde Soc. São Paulo, v.25, n.3, p.761-771, 2016.

CORRÊA, M. M.; ASHLEY, P. A. **Desenvolvimento sustentável, sustentabilidade, Educação Ambiental e educação para o desenvolvimento sustentável: reflexões para ensino de graduação.** Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. Rio Grande, v. 35, n. 1, p. 92-111, 2018.

COSTA, C.A. G. **Horta subsídios para desenvolvimento da educação ambiental na escola: Um estudo de caso no Ensino Médio no município de Gurjão.** Revista Compartilhando Saberes, n. 2, p. 38-47, 2015.

FRAGOSO, E.; NASCIMENTO, E. C. M. **A Educação Ambiental no ensino e na prática escolar da escola estadual cândido mariano – Aquidauana/Ms.** Ambiente & Educação, v. 23, n. 1, p. 161-184, 2018.

FERREIRA, C. E. A. **O meio ambiente na prática de escolas públicas da rede de São Paulo: intenções e possibilidades.** Revista ambiente & educação, v. 18, n. 1, p. 185-209, 2013.

FIOROTTI, J. L.; Carvalho, E.S.S.; Pimentel, A.F.; Silva, K.R. **Horta: a importância no desenvolvimento escolar.** In: XIV Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica. Universidade Vale do Paraíba, Anais, 2011.

LIMA, G. M. M., SOBRINHO, W. A. M. C., SOUZA JUNIOR, J. I. **Educação ambiental e implantação de horta escolar.** Cadernos de Agroecologia, v. 10, n. 3, 2015

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. **A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais.** Revista Faculdade Montes Belos, v. 4, n. 1, 2011.

PESTANA, M. H.; PARREIRA, A. **Estudantes universitários: sensibilidade para os fatores da sustentabilidade.** Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 24, n. 91, p. 337-358, 2016.

ROCHA, A.G.S.; AMORIM, A.L.P.S.; SANTOS, A.T.; SANTOS, E.M.; CAVALCANTI, GM.D. **A importância da Horta Escolar para o ensino/aprendizagem de uma alimentação saudável.** In: XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão – JEPEX Recife, 2013.

ROOS, A.; BECKER, E. L. S. **Educação Ambiental e sustentabilidade.** Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental Reget/UFSM v.5, n. 5, p. 857 – 866 2012.

SOUSA, A. D. M.; MENDES, E. B; VASCONCELOS, I. P.; SAWAKI, R.; ALVES, H. S. **Implantação de horta orgânica: educando com a horta escolar na Escola de Ensino Integral Frei Fabiano Merz em Santarém-PA.** Cadernos de Agroecologia, v. 10, n. 3, 2015.

TEIXEIRA, N. F. F.; MOURA, P. E. F.; COELHO, F. A.; MEIRELES, A. J. A. **Práticas de educação ambiental e sustentabilidades aplicadas a formação da cidadania.** Rev. Geogr. Acadêmica v.10, n.2, 2016